



01.

- A) Para maior expressividade a palavra linha traz uma ambiguidade bastante pertinente, mencionando a expressão *andar na linha* que quer dizer fazer tudo de maneira correta e a ideia de linha de trem, já que a empresa oferece transportes em containers via férrea.
- B) Hoje sustentável ganhou um significado a mais, quer dizer de toda forma de trabalho que não prejudica o meio ambiente, o que acontece com os trens, eles não poluem o ar como outros meios de transporte e também são mais baratos.

02.

- A) A expressão *essas mal traçadas linhas* tornou-se um clichê do universo epistolar em extinção já no Canadá. O título, de certa forma, ironiza essa mudança que se aponta e mais uma profissão familiar às pessoas que se vai substituída pela tecnologia.
- B) Resignado à marcha da modernidade tecnológica contra a qual não se pode lutar...

03.

- A) O título do texto desconstrói o conceito tradicional de "final feliz" dos enredos das histórias infantis. As narrativas contemporâneas, a exemplo do que se verifica em filmes como "A Bela e a Fera" de Daniel Bernz, alteram o roteiro mais popular em que os personagens vencem obstáculos em busca da paz e da felicidade para adotar uma visão menos ingênua para descrever a atualidade ("A Bela Adormecida, por sua vez, já não é vítima do feitiço de uma bruxa invejosa. Por vontade própria, ela cai em sono profundo para satisfazer o fetiche dos homens").
- B) Os termos "adultos" e "caçadores mercenários" referem-se a "João e Maria"; "ela", a "Bela Adormecida"; "nos exemplos acima", às versões apresentadas inicialmente dos contos "João e Maria" e "A Bela e a Fera"; "essa sintonia" estabelece associação do cinema contemporâneo com o contexto atual.

04. V – V – V – F

05. Ao afirmar que "Robótica não é filme de Hollywood", o autor ressalta que o trabalho desenvolvido pelos neurocientistas não é uma produção visual grandiosa, posto haver limitações, como depender do controle mental dos pacientes para comandar tais movimentos. A fala final do neurocientista ressalta, inclusive, que o objetivo esperado fora alcançado.

**Resposta: D**

06. A leitura dos enunciados aponta para divergência de sentido marcada pelos termos "cresceu", no primeiro, e "só", no segundo. Enquanto o primeiro título indica um cenário positivo (mesmo que, talvez, não satisfatório), o segundo título está ancorado em uma restrição.

**Resposta: C**

07.

- A) Estar-se-ia afirmando que a fidelidade é uma coisa impossível de se seguir.
- B) O dono está querendo afirmar que ele é infiel, visto que somente Deus é fiel, pois fidelidade para o dono do carro é uma coisa impossível.

08.

- I. **Incorreta.** O título seria *Decepções Imprevisíveis*, pois a narradora coloca que: *Só não prevíamos as corredeiras, as gargantas, os redemoinhos, a noite lá no fundo dessas águas.*
- II. **Incorreta.** Não se trata de uma narrativa por não ter enredo. Dessa forma, tem-se um texto descritivo, em que sensações e fatos são descritos em detalhes.
- III. **Correta.** O texto começa criticando a extrema pressão à perfeição e à felicidade que somos todos socialmente impingidos: *Cruéis convenções nos convocam: estar em forma, ser competente, ser produtivo, mostrar serviço (...)*
- IV. **Correta.** A pressão pela perfeição acaba sendo tão massacrante, segundo a autora, que tudo acaba sendo uma ameaça: *O curso da existência começa a ser para muitos uma ameaça real.*
- V. **Incorreta.** Em nenhum momento do conto a velhice é posta como alienante, pelo contrário.



09.

- A) Quem que optou pela resposta sim deve ter argumentado que ambos os usos de aspas distanciam os termos aspidos da linguagem empregada nos demais termos do discurso. A resposta mais evidente, porém, implica a defesa do não. “Rei do cangaço” é, na verdade, uma antonomásia dada ao cangaceiro pela mídia, incluindo artigos, filmes e outras referências feitas a Lampião. A fama desse apelido notório é evidenciada pelo uso da pontuação, o que difere a primeira ocorrência da segunda. O termo “fotógrafo”, por sua vez, recebe aspas por conta de o enunciador nomear (como se faz a um profissional de imprensa) uma das vítimas pilhadas, já que o famigerado a obrigara a tirar as fotos depois do assalto.
- B) Sugestão de resposta.
- I. (...) um cangaceiro encontrou uma Kodak e entregou ao chefe, que perguntou: — A quem esta máquina pertence?
- II. O “rei do cangaço” disparou que aquele senhor deveria tirar seu retrato.

10.

- A) A partir do texto, observamos que a diferença essencial entre a “percepção do contrário” e o “sentimento do contrário” marca a passagem da atitude cômica para a atitude humorística. Na “percepção do contrário”, diante de uma situação que rompe com sua expectativa e devido a um sentimento de superioridade, o sujeito vive um distanciamento daquilo que observa, cuja consequência é o riso (o que caracterizaria a atitude cômica). O “sentimento do contrário” caracteriza a atitude humorística, quando ocorre a ruptura de expectativa e o sujeito cria uma relação de alteridade desenvolvendo um olhar de compreensão e identificação com o que é observado, cuja consequência é um sorriso.
- B) Ao percebermos que aquela senhora velha não corresponde ao que uma respeitável velha senhora deveria ser, produzimos o riso.

